

dia 2, dia das eleições, na Fundação Gulbenkian

María de Lurdes Pintasilgo: "Não fiz campanha a favor do PS"

«Não fiz campanha a favor do PS, sublinhei, isso sim, a importância das medidas tomadas pelo I Governo Constitucional, pois sem elas, designadamente a política de austeridade, não seria possível tomarmos agora as decisões de carácter social», afirmou, ontem, Maria de Lurdes Pintasilgo, em entrevista concedida ao Telejornal, no decorrer de uma visita ao Centro de Informação instalado na Fundação Gulbenkian.

Pronunciando-se sobre o carácter daquelas medidas, o primeiro-ministro estranhou que diversos sectores de opinião as tenham considerado demagógicas, porquanto, acentuou, é curioso que todos os partidos tenham dito que as tomariam se estivessem no Governo.

Noutro passo das suas declarações, Maria de Lurdes Pintasilgo, depois de observar que, apesar de eventuais discordâncias de membros do Governo em relação às medidas tomadas, mais importante era salientar e pensar-se nas pessoas (cerca de dois milhões de portugueses) beneficiadas por essas medidas. E, a propósito, declarou que, dos 130 milhões de contos orçamentados como défice orçamental para 1980, apenas três milhões de contos resultam destas medidas.

Manifestando a sua esperança, agora alicerçada pela experiência de Governo, de que cada vez mais é possível colocar a economia ao serviço de um projecto político, Lurdes Pintasilgo declarou que quando apresentar a demissão ao Presidente da República o seu estado de espírito será o do «de-sejo de continuar a abrir caminhos novos».

